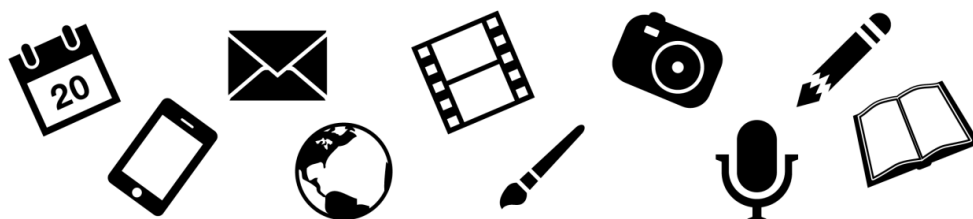




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 e 27 de outubro de 2024

“PACIENTES PODEM FICAR ATÉ 10 ANOS NA FILA NO SUS”

Pacientes podem ficar até 10 anos na fila no SUS / Sistema Único de Saúde / Fabricio Menegon / Departamento de Saúde Pública / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

>> SAÚDE | LONGA ESPERA

PACIENTES PODEM FICAR ATÉ 10 ANOS **NA FILA NO SUS**

Estado tem 100 mil pacientes esperando por uma cirurgia ou exame pelo sistema público, alguns até 2034, Secretaria de Saúde afirma que datas são apenas estimativas

KÁSSIA SALLES
kassia.silva@nsc.com.br

JUAN TODESCATT
juan.todescatt@nsc.com.br

Santa Catarina tem 100 mil pacientes à espera de procedimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É o caso de um paciente que aguarda pelo procedimento para retirada de uma hérnia, mas é o 51º da fila e a previsão de atendimento é de mais de 300 dias. Carlos Alberto é aposentado e já fez um transplante de rim. Essa informação, no entanto, não constava no cadastro dele até uma reportagem da NSC revelar o caso. O governo do Estado solicitou ao município onde ele mora para que a informação fosse corrigida.

A hérnia faz com que a locomoção de Carlos se torne limitada pela dor. Ele não pode ir longe sozinho, e costuma contar com a ajuda da filha para se locomover.

— Eu até vou [sozinho], mas quando volto tenho que tomar um remédio por causa da dor. Quando dói, eu fico com medo, porque não sei se é a hérnia ou o rim — conta o aposentado.

Quem também espera há meses por um exame pelo SUS é a aposentada Lenir da Silva Martins, de 73 anos, que sofre com sangramentos frequentes e aguarda uma colonoscopia. Sem o exame, ela não pode fazer uma colonoscopia. É o município que faz a gestão da fila para exames, no caso dela, em Florianópolis. A previsão de atendimento para Lenir é em março de 2026, mesmo que o caso dela tenha sido considerado urgente pela regulação.

— Eu tenho medo, porque a minha irmã já teve câncer. E tem a minha idade, né — desabafa.

JUSTIÇA É ACIONADA PARA GARANTIR EXAMES

Também moradora de Florianópolis, Luiza Morassuti teve complicações abdominais e espera por uma tomografia, que tem previsão para sair apenas em 2032, segundo o sistema da prefeitura:

— Espero que esteja viva até lá. [...] Vou fazer o quê? Esperar.



Em Florianópolis, 8.029 pessoas aguardam para um exame de colonoscopia

Em Florianópolis, 8.029 pessoas aguardam para uma colonoscopia. Já 19.369 pacientes estão na fila da ressonância, e 9.611 da tomografia, segundo informações da prefeitura da Capital. O que chama atenção é a previsão de atendimento da última colocada: só em 2034, daqui a 10 anos.

— Em 10 anos o diagnóstico pode ser alterado e esse exame perde qualquer efetividade — pontua o defensor público Tiago Queiroz da Costa. Ele afirma que muitas vezes o paciente só consegue um exame, ou uma cirurgia, após entrar na Justiça, um processo desgastante.

Fabricio Menegon, professor do departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), explica que município e Estado têm papéis diferentes nesta equação: a fila de cirurgias é de gestão do Estado, já o município faz a gestão dos exames.

— A gestão do Estado precisa atacar o problema das filas, precisa fazer investimentos em hospitais para habilitar estes centros cirúrgicos, para absorver a demanda represada. Por outro lado, a gestão municipal precisa olhar a questão das contratações da rede conveniada para que ela possa responder com uma velocidade maior do que o observado — afirma o professor.

CONTRAPONTO

O secretário de Saúde de Florianópolis, Almir Adir Gentil, afirma que dados da fila de espera são estimativas baseadas em algoritmo, e não uma previsão real.

— Essa não é a data do exame, é uma projeção com um algoritmo, que não corresponde à verdade. Ainda assim, é uma ferramenta importante para a sociedade entender que existe efetivamente, em alguns casos, um número de exames muito intenso, e que o município tem que dar uma resposta — afirma.

Ele pontua que a inauguração do Multihospital da Capital pode ajudar a diminuir a fila, mas reconhece que os prazos longos podem ser reflexo de falhas na classificação da gravidade de cada caso. Ele orienta que os pacientes voltem ao médico caso os sintomas se agravem, tanto em casos de exames quanto de cirurgias. Já o secretário de Saúde do Estado, Diogo Demarchi Silva, reforça que os dados da fila são apenas estimativas, e diz que Santa Catarina tem batido recordes de cirurgias, sendo 152 mil em 2024.

— Muitas vezes esse prazo representa uma série histórica e não um retrato atual. É algo que estamos trabalhando para poder dar uma previsão mais adequada.

Sobre a situação do Carlos Alberto, transplantado do rim à espera de uma cirurgia de hérnia, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou à NSC que não constava a informação que ele é transplantado no sistema de regulação nacional, e solicitou a inclusão ao município onde ele mora. Uma consulta para ele foi agendada para o dia 30 de outubro.

No caso das outras duas pacientes, a prefeitura de Florianópolis diz que as datas informadas no painel público não refletem a realidade. Isso porque eles não consideram mutirões e outras iniciativas para zerar filas de exames. Os casos apresentados foram revisados e sofreram mudanças na expectativa de prazo: um deles está previsto para o próximo mês. No outro caso, não foi informado o novo prazo, e a Secretaria disse que não fornece informações específicas sobre pacientes. Em nota, a pasta informa que as equipes estão em contato com os pacientes que aguardam exames e que, paralelamente, os pacientes procuram o centro de saúde do bairro para atualização dos dados clínicos e nova avaliação.

Notícias do Dia

Artigo

“Desenvolvimento urbano e econômico sustentável”

Desenvolvimento urbano e econômico sustentável / Roberto Costa / Movimento Floripa Sustentável / Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis / Plamus / LabTrans / UFSC

Desenvolvimento urbano e econômico sustentável



Roberto Costa

Coordenador do Floripa Sustentável

✉ rcosta@propague.com.br



Florianópolis é uma cidade em crescimento acelerado, destacando-se nos ecossistemas de Tecnologia, Turismo, Comércio e Construção Civil. Com a implementação da Revisão do Plano Diretor, a gestão municipal 2025/2028 terá o desafio de promover um desenvolvimento urbano e econômico sustentável, focado na descentralização e na criação de novas centralidades urbanas. Um dos principais instrumentos será a implementação das nove AUEs (Áreas de Urbanização Especial), que favorecerão a ocupação inteligente do território, promovendo edificações de uso misto e diversificado, bem como a melhoria da mobilidade urbana.

No ecossistema de Tecnologia, o mais relevante para a economia local, a Capital já é reconhecida como um polo de inovação, com incubadoras, startups e centros de pesquisas. A continuidade do apoio a este setor, especialmente nas áreas de inteligência artificial e novas tecnologias, será fundamental para atrair investimentos e fortalecer o empreendedorismo. Já o ecossistema de Turismo deve passar por um processo de profissionalização e de diversificação de atividades, com a modernização de áreas turísticas e a criação de novas infraestruturas, como centros multieventos, de cultura e de entrete-

nimento. E, sem dúvida, a implantação do Parque Marina Beira-Mar Norte se constituirá num divisor de águas para a cidade.

Porém, existem dois pontos que o Floripa Sustentável considera prioritários para o futuro da Capital. Um deles é o Saneamento. Precisamos consolidar a perspectiva de criação de um novo modelo que atraia a iniciativa privada para atingirmos as metas do Marco Regulatório do setor, com prazo até 2033.

O outro ponto prioritário é a Mobilidade Urbana, um nó que impacta todo o desenvolvimento econômico de Florianópolis. Temos trazido o tema à discussão da comunidade e agora vem a boa notícia de que o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis, o Plamus, concluído há dez anos, está sendo atualizado pelo LabTrans da UFSC, com financiamento do BNDES. Tirar do papel é responsabilidade de todos nós.

E, por último, porém não menos importante: a atual administração pública tem a oportunidade de um mandato “cheio”, de quatro anos, para vencer esses desafios. Esperamos que não só as promessas de campanha sejam cumpridas, mas também as nossas prioridades para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da cidade.

Notícias do Dia

Cacau Menezes (Interino: Marcelo Mancha)

“SUCESSO”

Sucesso / Espetáculo teatral Revista Íntima / Teatro Carmen Fossari

SUCESSO. A estreia do espetáculo teatral “Revista Íntima”, da Cia La Vaca, deu o que falar. Lotação máxima nas duas primeiras noites (quinta e sexta) no Teatro Carmen Fossari, na Trindade. E com cerca de 100 pessoas esperando no lado de fora. Quem viu impactou-se, quem não viu pode tentar a sorte neste sábado, às 20h30, com entrada gratuita e distribuição de ingressos horas antes da apresentação.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

26/10

[O que mais valoriza os imóveis em São Paulo? Veja lista](#)

[Energia solar avança em SP, mas custo de painéis solares ainda é entrave; veja preços](#)

[Fapesc nega apoio a projetos sobre questões de gênero e sexualidade](#)

[Previsão climática para novembro e dezembro de 2024 e janeiro de 2025](#)

[Conheça o movimento Urban Sketchers, grupo que desenha cenários do dia a dia de Florianópolis](#)

27/10

[Exposição "Mukabata", do fotógrafo Eneléo Alcides](#)